

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

S I N A P I

RESULTADOS DE JUNHO/2014

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,59% em Junho

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo **IBGE** em parceria com a **CAIXA**, apresentou variação de 0,59% em junho, ficando 0,47 ponto percentual abaixo da taxa de Maio (1,06%). Considerando o período de janeiro a junho, o resultado foi de 3,68%, enquanto em igual período de 2013 havia ficado em 4,10%. Estes resultados acumulados levam em conta a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil prevista na lei 12.844, sancionada em 19 de julho de 2013.

Em junho de 2013 o índice foi de 7,80%, quando não houve a aplicação da desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil, que teve efeitos vigentes de primeiro de abril a 03 de junho de 2013, retornando em 19 de julho de 2013, de acordo com a lei 12.844.

O acumulado dos últimos doze meses situou-se em 0,11%. Quando não considerada a desoneração da folha de pagamento o acumulado no ano ficou em 3,71% e nos últimos doze meses em 7,05%. Os cálculos que não consideram a desoneração encontram-se na tabela em anexo na página 05.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em maio fechou em R\$ 886,51, em junho passou para R\$ 891,73, sendo R\$ 489,58 relativos aos materiais e R\$ 402,15 à mão de obra. Sem considerar a desoneração da folha de pagamento, o custo nacional da construção, por metro quadrado, fechou junho em R\$ 953,56, sendo R\$ 489,79 relativos aos materiais e R\$ 463,77 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,36%, subindo 0,29 pontos percentuais em relação ao mês anterior (0,07%), e a mão de obra registrou variação de 0,87%, caindo 1,43 pontos percentuais em relação a maio (2,30%). Nos seis primeiros meses do ano os acumulados são 3,27% (materiais) e 4,18% (mão de obra), enquanto em doze meses ficaram em 6,22% (materiais) e -6,45% (mão de obra). Da mesma forma, estes resultados levam em conta a desoneração da folha de pagamento. Não considerando a desoneração da folha de pagamento os acumulados em doze meses foram: 6,27% (materiais) e 7,89% (mão de obra).

Região Sul apresenta maior variação em junho

Com variação de 2,99% (Santa Catarina), a Região Sul, com taxa de 0,92%, foi a região com maior variação mensal em junho. Os demais resultados foram: 0,36% (Norte), 0,23% (Nordeste), 0,75% (Sudeste) e 0,83% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 894,95 (Norte); R\$ 831,63 (Nordeste), R\$ 940,03 (Sudeste); R\$ 896,00 (Sul) e R\$ 888,88 (Centro-Oeste).

Espírito Santo registra a maior alta

Quatro estados apresentaram aumentos significativos decorrentes da pressão exercida por reajuste salarial do acordo coletivo, sendo a maior variação mensal, a do Espírito Santo, com: 3,82%.

Os demais estados foram: Mato Grosso do Sul (3,59%), Tocantins (3,23%), e Santa Catarina (2,99%).

Estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de parceria com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Junho/2014 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	891,73	446,28	0,59	3,68	0,11
REGIÃO NORTE	894,95	445,84	0,36	2,74	0,92
Rondonia	965,54	538,29	0,60	4,90	0,18
Acre	960,72	509,99	-0,40	1,03	-2,97
Amazonas	886,00	433,77	0,13	1,61	0,42
Roraima	952,56	395,66	0,39	2,41	0,19
Para	864,27	414,16	0,09	2,11	1,59
Amapa	889,67	432,09	0,15	7,08	4,28
Tocantins	946,19	497,42	3,23	5,68	0,87
REGIÃO NORDESTE	831,63	449,27	0,23	3,14	0,35
Maranhão	863,82	455,10	-0,01	0,41	-0,99
Piauí	840,62	558,59	0,24	1,12	2,40
Ceara	818,78	472,89	0,37	2,10	-0,35
Rio Grande do Norte	791,72	399,00	0,49	2,33	2,63
Paraíba	876,19	484,46	0,23	4,87	-0,11
Pernambuco	816,58	436,61	0,35	3,21	2,98
Alagoas	805,32	402,40	0,44	1,38	-4,42
Sergipe	803,94	427,21	0,18	5,22	-0,10
Bahia	835,08	441,70	0,10	5,40	0,18
REGIÃO SUDESTE	940,03	449,89	0,75	5,01	0,09
Minas Gerais	831,62	457,72	0,04	1,79	-0,83
Espirito Santo	825,36	457,86	3,82	6,92	2,33
Rio de Janeiro	1.034,97	471,73	0,03	7,14	0,82
São Paulo	976,48	440,99	1,21	5,71	0,10
REGIÃO SUL	896,00	428,57	0,92	2,54	-1,19
Parana	901,50	431,12	0,00	0,97	-0,82
Santa Catarina	944,28	511,49	2,99	4,82	-0,41
Rio Grande do Sul	840,25	381,43	0,39	2,99	-2,67
REGIÃO CENTRO-OESTE	888,88	453,80	0,83	2,22	0,48
Mato Grosso do Sul	902,61	424,33	3,59	5,27	4,81
Mato Grosso	891,17	508,50	0,13	0,84	0,00
Goias	868,13	458,58	0,44	2,95	2,53
Distrito Federal	905,41	399,93	0,45	1,08	-4,17

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Junho/2014 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	JUN/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	953,56	477,25	0,61	3,71	7,05
REGIÃO NORTE	952,15	474,24	0,37	2,69	7,37
Rondonia	1.028,17	573,25	0,58	4,94	6,68
Acre	1.020,91	541,92	-0,33	0,98	3,11
Amazonas	942,37	461,44	0,12	1,47	6,81
Roraima	1.015,42	421,76	0,36	2,30	6,80
Para	919,50	440,59	0,08	1,98	8,08
Amapa	946,27	459,47	0,12	7,43	10,92
Tocantins	1.006,86	529,34	3,47	5,87	7,34
REGIÃO NORDESTE	885,32	478,24	0,23	3,18	6,82
Maranhão	918,00	483,70	-0,01	0,47	5,22
Piauí	892,72	593,28	0,22	1,06	8,75
Ceará	868,25	501,30	0,37	2,05	5,67
Rio Grande do Norte	841,05	423,78	0,44	2,15	9,02
Paraíba	933,21	516,03	0,23	5,08	6,39
Pernambuco	868,71	464,37	0,33	3,01	9,55
Alagoas	856,04	427,80	0,42	1,34	1,60
Sergipe	856,57	455,28	0,17	5,39	6,44
Bahia	892,94	472,41	0,15	5,64	7,12
REGIÃO SUDESTE	1.009,66	483,27	0,78	5,10	7,50
Minas Gerais	889,14	489,28	0,03	1,68	6,03
Espírito Santo	882,95	489,88	4,08	6,97	9,47
Rio de Janeiro	1.113,41	507,56	0,03	7,32	8,46
São Paulo	1.050,82	474,65	1,26	5,85	7,72
REGIÃO SUL	961,77	459,91	0,92	2,49	6,07
Paraná	969,62	463,64	-0,02	0,91	6,68
Santa Catarina	1.018,65	551,77	3,04	4,83	7,43
Rio Grande do Sul	893,79	405,67	0,36	2,91	3,54
REGIÃO CENTRO-OESTE	945,57	482,59	0,85	2,18	6,89
Mato Grosso do Sul	960,08	451,26	3,86	5,41	11,49
Mato Grosso	949,33	541,69	0,12	0,79	6,52
Goiás	921,97	486,74	0,41	2,85	8,89
Distrito Federal	963,61	425,68	0,43	1,02	2,00

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br